



OPINIÃO | ARTIGO

Saúde e educação nas entranhas da cidade



NATALINO SALGADO FILHO, REITOR DA UFMA, TITULAR DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, DE LETRAS DO MA E DA AMM
18/07/2020

As impurezas já deveriam estar sendo completamente depuradas nas entranhas da cidade. Entretanto, em muitos lugares, não há nem banheiro. Isso me faz lembrar Poema Sujo do poeta Ferreira Gullar. Ele disse, em outras palavras, que as necessárias impurezas de toda espécie que o mundo precisa escoar para o mais profundo, por meio dos ralos, permanecem no raso das cidades. Por isso, é preciso sujar esta crônica com as entortas subterrâneas: algumas, invisíveis; outras, inexistentes, que, por nunca terem sido construídas, sonegam, por exemplo, o direito dos cidadãos à água potável.